



RELIGIOSIDADE

Uma despedida em paz e serena. Como Divaldo

Em um velório simples, muitas pessoas deram o último adeus ao médium e filantropo, na instituição que mantinha, em Salvador. Artistas, políticos e representações da comunidade kardecista ressaltaram o retorno dele à pátria espiritual

» FERNANDA GHAZALI*

O líder espírita Divaldo Franco foi homenageado, ontem, por inúmeras pessoas que compareceram ao velório no Ginásio de Esportes da Mansão do Caminho, instituição de caridade e acolhimento que fundou em Salvador. Ele morreu na noite de terça-feira, por volta das 21h45, aos 98 anos, na capital baiana. O médium, escritor e palestrante lutava contra um câncer de bexiga e vinha recebendo cuidados paliativos em casa.

Dois dos 685 filhos adotivos do médium estiveram no velório. “Sabemos que só o corpo físico é que se dilui. Nós estamos aqui não pelo corpo, mas pela gratidão, por tudo que ele tem feito e faz pela gente”, disse Eliana Silva, uma das filhas.

Outro filho, Lucas Milagre contou que estava ao lado do pai no momento do falecimento. “Ele desencarnou de uma forma bem pacífica, sereno. Todo mundo ficou muito emocionado. O pouco que eu sei é graças ao muito que ele me ensinou”, relatou.

Entre os políticos da Bahia, vários se manifestaram. O governador Jerônimo Rodrigues lamentou a perda de Divaldo e reconheceu sua importância para o estado e para o Brasil. Já o senador Jaques Wagner (PT-BA) destacou que a trajetória do líder espírita foi marcada pelo amor, pela caridade e pela fé — considerava-o um exemplo de luz e acolhimento.

Também baiano, o ministro da Casa Civil, Rui Costa, lamentou a morte e ressaltou a dedicação de Divaldo às causas humanitárias e à busca pela paz. Por sua vez, o prefeito de Salvador, Bruno Reis (União Brasil), enfatizou o legado do médium como defensor da fraternidade e da solidariedade, cuja atuação transcendeu fronteiras religiosas.

O ex-prefeito de Salvador, ACM Neto, publicou no Instagram pessoal a seguinte

Romildo de Jesus/Ato Press/Estadão Conteúdo



Velório seguiu aquilo que Divaldo pedira: uma cerimônia singela e aberta àqueles que quisessem manifestar o carinho que tinham por ele

mensagem: “Lamento muito a morte de Divaldo Franco, um dos maiores líderes religiosos do Brasil. Carismático e atento com todos, Divaldo Franco sempre foi um defensor intransigente da paz, do respeito, da tolerância e da convivência harmoniosa entre todos os seres humanos. Para quem não conheceu, vale a pena visitar a Mansão do Caminho, em Salvador, obra grandiosa que ele ajudou a construir, onde acolheu milhares de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade, oferecendo dignidade, educação e esperança. Seu legado vai muito além da religião, é um exemplo de solidariedade, compaixão e serviço à humanidade”.

Gratidão

Artistas também se manifestaram sobre a morte de Divaldo. A cantora Ivete Sangalo expressou gratidão pela convivência que tiveram e pelas palavras de afeto dele recebidas ao longo dos anos. Ela destacou que a vida do líder espírita foi dedicada ao acolhimento e à caridade.

O cantor e compositor Carlinhos Brown lamentou a perda e agradeceu a Divaldo pela generosidade — disse, ainda, que o mundo continuará precisando das preces do médium. Da mesma forma, o também cantor Netinho classificou Divaldo de “queridíssimo” e desejou que seguisse na luz.

A atriz Beth Goulart — cuja ligação com o espiritismo vem de família — celebrou a jornada de Divaldo, afirmando que “a humanidade perde um grande mestre espiritual”. Também ator, Marcos Veras — que integrou o elenco do filme *Divaldo — O Mensageiro da Paz* — comentou de forma concisa: “Gigante Divaldo. Descanse!”. Também integrante do elenco do filme, Regiane Alves lamentou a perda e desejou que ele fosse em paz e ao encontro de Joanna de Ângelis — espírito cujas mensagens psicografava.

Pela Federação Espírita Brasileira (FEB), o presidente Jorge Godinho expressou a saudade, mas também a celebração pela chegada de Divaldo ao plano

espiritual após uma existência “exitosa e completista”. José Medrado, considerado atualmente um dos grandes nomes brasileiros do espiritismo, falou sobre o legado inspirador que fica. “Desencarna Divaldo Franco. Certamente, um dos seus últimos haustos de vida deve ter sido a conclusão: missão cumprida. Que siga sob o amparo dos amigos espirituais”, publicou no Instagram.

O velório começou às 9h e seguiu até as 20h e foi marcado pela simplicidade, conforme pedido do próprio Divaldo. O caixão permaneceu fechado e não houve cortejo em carro aberto. O sepultamento está marcado para hoje, às 10h, no Cemitério Bosque da Paz, em Salvador.



Divaldo querido. Oro pela sua passagem. Sua vida dedicada a abrigar, acolher e transformar tantos sem medir esforços, servirá de exemplo àqueles que, assim como você, entendem a mensagem da caridade. Que honra estar nessa existência gozando da sua luz e sabedoria"

Ivete Sangalo, cantora



Para sempre, Divaldo. Ele, que já escutava entre os céus e a terra aqueles que buscavam se comunicar, para ditar em nós melhoramentos e correções, para nos aproximar de Deus. Ele nos escuta, em todo o afeto na sua volta para o feto"

Carlinhos Brown, cantor e compositor

Celina destaca trajetória; para Comunhão, “farol do amor”

» DAVI CRUZ
» ANA CAROLINA ALVES*

Para a governadora em exercício do Distrito Federal, Celi- na Leão, a morte do líder espírita Divaldo Franco deve servir para chamar a atenção sobre a importância de respeitar as diferentes crenças religiosas. “Este é um mês histórico para duas religiões: a católica e a espírita. Perdemos o papa Francisco, que já foi sucedido pelo papa Leão XIV — inclusive, adorei seu nome e, agora, tem uma grande missão de levar o Evangelho para todos os cristãos do mundo. Mas, também nos despedimos de Divaldo Franco, um líder espírita que dedicou a vida ao próximo e à caridade. Foi uma perda para todos”, disse Celina, em solenidade do GDF.

A Comunhão Espírita de Brasília descreveu Divaldo como “um farol de amor e sabedoria, iluminando incontáveis corações sob a égide do Espiritismo”. “Médium de excelsas virtudes, dedicou sua vida à divulgação consoladora da Doutrina

Espírita, semeando esperança através de suas vibrantes palestras, obras mediúnicas e, sobretudo, pela fundação da Mansão do Caminho — obra caritativa que materializou os ensinamentos de Jesus e de (Allan) Kardec. (...) Seu legado permanece não apenas em livros e instituições, mas nas almas que tocou com sua humildade”, salienta a nota.

Herança

Para a presidente do Centro Espírito Paulo de Tarso, Carmem Alves, a herança de Divaldo é um trabalho muito maior que supera a dor da perda. “Seu legado é tão maravilhoso, que ficará para sempre com todos nós. Ele foi um verdadeiro mensageiro de Cristo, em ações e ensinamentos”, disse.

Segundo Carmem, a principal herança do líder espírita é o esforço para ajudar os que mais precisam. “Fazemos isso por meio dos ensinamentos de Cristo, colocados em prática em todos os momentos de nossa existência

Ana Rayssa/CB/D.A Press



Líder espírita deixou uma obra escrita com mais de 200 livros

terrena”, frisou.

Por sua vez, o presidente do Centro Espírita Irmão Áureo, Joaquim Levino, lamentou a morte do líder para a comunidade espírita. “É uma grande perda.

Divaldo representava o dinamismo no trabalho do bem, a alegria de viver”, observou.

Integrante da comunidade espírita há mais de 50 anos, Joaquim explicou que Divaldo

priorizava o acolhimento de todos e o amparo aos mais necessitados. Para ele, o líder espírita deixa um legado focado na prática do bem.

“Ele falava muito sobre a

importância de divulgar a prática do bem e da vida reta, da simplicidade e humildade”, lembrou.

***Estagiários sob a supervisão de Fábio Grecchi**